

Agricultores manifestaram-se em Aveiro e exigiram mais apoios para o sector

Maria José Santana

Situação da actividade leiteira esteve no centro do protesto. Manifestantes exigiram medidas que garantam o aumento dos preços na produção

● Centenas de agricultores das regiões norte e centro concentraram-se, ontem de manhã, em Aveiro, para alertar para a grave crise que afecta o sector.

A manifestação coincidiu com a inauguração da feira Agrovouga 2009 - como, de resto, vem sendo hábito há já vários anos - e culminou com a aprovação de um documento reivindicativo no qual os agricultores apelam para uma "intervenção do Governo para garantir o escoamento e melhores preços na produção para o leite e a carne".

O preço médio do leite ao produtor caiu cerca de 30 por cento no espaço de um ano, tendo atingido, em Agosto, um mínimo histórico, nos 27,4 cêntimos por cada litro.

Ao novo executivo é, ainda, solicitado que combata a "especulação com os preços dos combustíveis, da electricidade, das rações, dos adubos e outros factores de produção" que encarecem a produção agrícola.

Primeiro, os manifestantes percorreram a Estrada Nacional 109, desde Válega (Ovar) até Aveiro. Concentraram-se, depois, junto à Estação da CP, para seguirem até

ao Parque de Feiras e Exposições.

Grande parte dos cartazes de protesto alertavam, precisamente, para as dificuldades no escoamento dos produtos e para a "enxurrada das importações".

O apoio financeiro recentemente anunciado pela Comunidade Europeia para o sector leiteiro não convence os produtores nacionais, nem o deputado à Assembleia da República Honório Novo (PCP), que marcou presença na manifestação.

"Este apoio que agora foi anunciado em Bruxelas, de seis milhões de euros, é insuficiente, pois, para os produtores nacionais, corresponde a 300 euros por produtor", criticou o deputado comunista.

A decisão comunitária, de destinar 283 milhões de euros para apoiar o sector leiteiro, fica muito longe dos 600 milhões que tinham sido avançados como proposta numa reunião realizada anteriormente, em Viena, para analisar a situação da actividade.

Propaganda dos milhões

No documento dirigido ao executivo, os agricultores referem também que "é tempo de o Governo português e a União Europeia acabarem com a propaganda dos milhões (que afinal não chegam à lavoura)". Para os produtores, a intervenção terá que passar antes por "uma ajuda directa" para o aumento do preço do leite na produção, "manutenção das quotas leiteiras nacionais até 2015" e também pela "anulação do aumento de cinco por cento nas quotas até 2013".



PAULO PIMENTA

Manifestação coincidiu com a inauguração da feira Agrovouga 2009

Números

27,4

O preço médio pago à produção atingiu em Agosto um registo mínimo nos 27,4 cêntimos por litro de leite.

30%

Num ano, os preços ao produtor caíram cerca de 30 por cento.

300

A ajuda europeia não deverá ultrapassar, em Portugal, 300 euros por exploração.

Em relação a este último ponto, os produtores queixam-se de que este "aumento intercalar das quotas nacionais decidido no chamado 'exame de saúde' da PAC [Política Agrícola Comum], aprovado no ano passado, muito está já a contribuir para o agravamento da crise no sector".

Entre os pedidos dos agricultores está também "o aumento do benefício fiscal (desconto) para o gasóleo agrícola e reposição da ajuda à electricidade verde", bem como a criação de "linhas de crédito altamente bonificado e a longo prazo (20 anos) para o desendividamento e para o investimento nas explorações agrícolas e nas cooperativas".